

Opiniãoanálise

Local do free flow segue em debate em Teutônia



O governo teutoniense não vai aceitar passivamente a recente mudança na localização de um dos pórticos de free flow (pedágio automático e sem cancelas) na RSC-453. Inicialmente previsto para o território de Estrela, o ponto de cobrança foi realocado pelo governo estadual para Teutônia. Em entrevista recente ao Grupo A Hora, o prefeito Renato Altmann (PSD) afirmou que o governo teutoniense foi surpreendido pela mudança e criticou a movimentação política nos bastidores. Diante do fato, ele também pretende reverter

a situação nos bastidores. Mas não será fácil. O edital já foi lançado em novembro, e o leilão está confirmado para o dia 13 de março de 2026, na B3, em São Paulo. Com isso, certamente, as empresas ou consórcios interessados iniciaram as análises, cálculos e estratégias às respectivas propostas. Ou seja, o processo licitatório já está em movimento e isso dificulta toda e qualquer possibilidade de mudança no local do ponto de cobrança. Mas o prefeito está certo em seguir na luta. E o justo seria instalar o pórtico na divisa entre os municípios.

Lucchese pode ter apoio de Juarez na pré-campanha

Ex-gerente executivo da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Antônio Juarez da Silva atuou durante 20 anos na construção de relacionamentos com empresários lajeadenses e, também, de municípios vizinhos. Atuou ao lado de 11 diferentes presidentes. À frente da função na entidade, ou em meio aos diversos trabalhos e ações voluntárias ao longo das últimas décadas, o jornalista também criou laços e conexões com agentes públicos e privados de outras regiões do estado e do



país. A partir de tudo isso, o pré-candidato a deputado estadual Roberto Lucchese (ainda sem partido) convidou-o a integrar a equipe de confiança na pré-campanha e ser uma “ponte com os empresários”.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

“Rota dos Açores” avança nos legislativos

A proposta de criar um roteiro turístico voltado ao patrimônio e à cultura açoriana no Vale do Taquari já foi aprovada nas câmaras de vereadores de Paverama, Bom Retiro do Sul, Taquari, Tabaí, e, mais recentemente, em Fazenda Vilanova. É um importante passo à proposta do novo produto turístico regional. Mas o desafio é hercúleo e ainda carece de mais percepção e suporte por parte dos poderes Executivo, da Amturva-les e, não menos importante, dos investidores.

Quem sai para Mozart ficar?

Na câmara de Lajeado, e em função do papel desempenhado pelo suplente Mozart Lopes (PP) na CPI das obras públicas, a questão interna no PP é: quem vai ceder a cadeira para Lopes permanecer no plenário defendendo o governo? Fabiano Bergmann (PP), o popular “Medonho”, e que era o secretário de Obras em boa parte do período sob investigação na CPI, não quer ceder.

Errata

Vereador responsável por dar origem à CPI na câmara de Lajeado – que investiga supostas obras irregulares e/ou superfaturadas –, Ederson Spohr (MDB) já está no terceiro mandato no legislativo lajeadense, e não no segundo mandato, como citei de forma errada na edição de ontem.

Multa milionária à Corsan/Aegea

O governo de Encantado perdeu a paciência com os recorrentes problemas no abastecimento de água e encaminhou à Agergs o pedido de uma multa de R\$ 1 milhão à Corsan/Aegea. No mesmo pedido, o Executivo requereu medida cautelar urgente determinando que a concessionária apresente um “Plano Emergencial para o verão 2025/2026”. É mais uma tentativa para fazer vale o contrato e as expectativas que foram renovadas em 2024, um pouquinho antes do período eleitoral.

CUIDADO: o Rio Taquari é perigoso!



O Rio Taquari é lindo, garantiu a colonização e precisa ser devidamente apreciado e aproveitado de diversas formas. Mas o Rio Taquari também é perigoso. Muito perigoso. E aqui não me refiro só às trágicas e mundialmente conhecidas enchentes. Eu tô falando desse Rio Taquari de hoje, que parece

calmo e sereno aos olhos da população. Não se enganem. As correntezas, a profundidade, a largura e sobremaneira a completa falta de sinalização e salva-vidas tornam o belíssimo Rio Taquari extremamente perigoso para o banho em diversos pontos. Portanto, muito cuidado!

Prefeito no “busão”

Chefe do Executivo de Arroio do Meio, Sidnei Eckert (MDB) não possui motorista particular na prefeitura e não costuma dirigir até a capital gaúcha. Diante disso, costuma convocar secretários e/ou servidores para acom-

panhá-lo de carro nas viagens a Porto Alegre, principalmente. Ontem, no entanto, e diante da ausência de colegas disponíveis, ele optou por ir à capital de ônibus. Para alguns, um sinal de austeridade. Para outros, não.

TIRO CURTO

- Em Lajeado, o vereador Ederson Spohr (MDB) está incomodado com as “meias respostas” do governo municipal. Ele solicitou documentos e informações sobre a empresa PDS, investigada na CPI das obras públicas. E o Executivo respondeu com links do Portal da Transparência.
- Ainda sobre o tema acima, Spohr não descarta pedir auxílio ao Ministério Público para que o governo municipal encaminhe os documentos solicitados.
- Na edição de segunda-feira do Diário Oficial de Lajeado, o governo anunciou a nomeação de três novos servidores concursados nas funções de Controlador Interno (cargo ligado à Unidade de Controle Interno), Engenheiro Civil com Especialização em Engenharia de Tráfego e Procurador.
- Na região alta do Vale do Taquari, tem prefeito incomodado com o fato da Amturvales avaliar sede própria em Estrela, na região baixa. E de antemão eu já afirmo: se o ranço avançar, será uma briga absolutamente infrutífera e desnecessária. Basta verificar as principais demandas atuais da entidade.

MARCO LEGAL

Implantação de rede de esgoto recebe aporte de R\$ 500 mil

Intervenções executadas pela Corsan/Aegea ocorrem na avenida 7 de Setembro, no bairro Florestal, desde a semana passada. Sistema servirá para coletar e tratar esgoto do Presídio Estadual em Lajeado. Obras se estendem até janeiro

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

LAJEADO

As obras de implantação de esgotamento sanitário na avenida 7 de Setembro, em execução desde a semana passada, devem se estender até o mês de janeiro. A iniciativa faz parte do pacote de intervenções para atender as metas previstas pelo Marco Legal do Saneamento. As ações no bairro Florestal, em Lajeado, têm investimento de R\$ 500 mil pela Corsan/Aegea.

Ao longo da via, as equipes instalam cerca de 200 metros de redes coletoras e 22 ramais de ligação. O sistema deve coletar e tratar o esgotamento do Presídio

Estadual em Lajeado, localizado no mesmo bairro. Segundo a Corsan/Aegea, a penitenciária produz aproximadamente 7,1 mil metros cúbicos de esgoto por dia.

De acordo com a companhia, a conclusão, que estava prevista para esta quarta-feira, 17, foi adiada devido à complexidade da obra. As equipes constaram a necessidade de avançar com o desmorte de rocha para finalizar as escavações. De forma paralela, as ações avançam para a avenida Benjamin Constant nos dias 27 e 28 de dezembro.

O Marco Legal do Saneamento estabelece que 90% da população tenha acesso à coleta e tratamento de esgotos até 2033. A Aegea reforça que o tratamento adequados dos efluentes eliminam focos de contaminação do solo e das águas superficiais, bem como reduzem a incidência de doenças transmitidas pela água, como hepatites, diarreia e verminoses.

Via segue bloqueada

A interdição de parte da via em obras da avenida 7 de Setembro, iniciado em 3 de dezembro, segue até a finalização das obras. O trecho afetado, nos dois sentidos está localizado entre a Benjamin Constant e a rua Coronel Pontes Filho. A avenida Benjamin Constant também será bloqueada nos dias previstos para as intervenções.

DETALHE DAS OBRAS

- Trecho segue interditado na 7 de Setembro, entre Benjamin Constant e Coronel Pontes Filho
- Intervenções seguem até janeiro
- Investimento da Corsan/Aegea é de R\$ 500 mil
- Instalação de redes coletoras e 22 ramais de ligação

Os condutores que se deslocam em direção ao bairro Moinhos, devem acessar a rua Waldemar Ely, seguir até a Carlos Jacob Kieling e seguir até ingressar na 7 de Setembro.

No sentido contrário, em direção ao bairro Montanha, há duas alternativas. Na primeira, o condutor deve utilizar a Carlos Jacob Kieling, acessar a avenida Castelo Branco e, posteriormente, a Armin Schneider até a Rodoviária. A segunda opção é ingressar na Júlio Francisco Born pela 7 de Setembro, seguir até a Emílio Conrado e, dali, chegar à Avenida Benjamin Constant para continuar o trajeto.



KARINE PINHEIRO

Obras se estendem até janeiro. Implantação do sistema de esgotamento deve atender Presídio Estadual



seminovos
Betioolo.com.br



com 75.851km
Chevrolet Onix 1.0 Flex 2021

POR R\$ 55.990



com 28.991km
Renault Sandero Stepway 1.6 16v Flex Cvt Automático 2020

POR R\$ 67.990



com 63.242km
Citroën C4 Cactus 1.6 Vti 120 Flex Live Eatô Automático 2021

POR R\$ 69.990



com 56.031km
Hyundai Hb20 1.6 Premium 16v Flex Automático 2019

POR R\$ 73.990



com 15.411km
Fiat Pulse 1.3 Flex Drive 2023

POR R\$ 89.990



com 53.028km
Caça Chery Tiggo 8 1.6 Tgdi Gasolina Txs Dct Flex 2022

POR R\$ 132.990



com 15.887km
Jeep Compass 1.3 T270 Turbo Flex Limited Atô Automático 2022

POR R\$ 137.990



com 43.571km
Chevrolet Equinox 1.5 16v Turbo Gasolina Rs Automático 2023

POR R\$ 145.990



com 38.228km
Citroen Jumpy 1.5 Bluehdi Diesel Cargo 2.0 Flex 3p 2024

POR R\$ 157.990



com 706km
Ram 3500 6.7 l6 Turbo Diesel Limited Longhorn Cd 4x4 Automático 2024

POR R\$ 489.990

ATENDIMENTO BETIOLO SEMINOVOS

51 99344.8496

POLÍTICA MUNICIPAL

OAB Lajeado apresenta proposta de lei para combater poluição visual no município

Anteprojeto propõe regras para publicidade, fiação aérea e ocupação visual do espaço urbano

Fabiano Lautenschläger
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

LAJEADO

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Subseção de Lajeado apresentou, na manhã de segunda-feira, 15, à Câmara de Vereadores, uma proposta de anteprojeto de lei que institui a Política Municipal de Despoluição Visual.

A iniciativa foi apresentada durante reunião institucional e contou com a participação do presidente da OAB Lajeado, Ronaldo Eckhardt, e da secretária-geral da entidade, Sabrina Ferreira Neves, além da presidente do legislativo municipal, Ana da Apama.

Elaborada pela Comissão Especial de Direito Tributário e Administrativo da OAB Lajeado, a proposta tem como objetivo iniciar um debate qualificado sobre a política urbanística local, com foco na organização do espaço urbano, na redução da poluição visual e na qualificação da paisagem da cidade.

Para o presidente da entidade, o primeiro passo foi dado ao apresentar o documento e receber uma sinalização positiva por parte do legislativo de Lajeado.

“A presidência da câmara de Vereadores demonstrou interesse em ampliar o debate da matéria com a criação de Comitê específico para o assunto, bem como a participação das organizações da sociedade civil no debate, mencionando que a matéria poderá ser objeto de discussão no plenário da Câmara no ano de 2026”, detalha Eckhardt.

Patrimônio e meio ambiente

De acordo com a minuta do anteprojeto, a política pública



Presidente da câmara recebeu anteprojeto nesta semana



RONALDO ECKHARDT
PRESIDENTE DA OAB –
SUBSEÇÃO LAJEADO

A presidência da câmara de Vereadores demonstrou interesse em ampliar o debate da matéria com a criação de Comitê específico para o assunto, bem como a participação das organizações da sociedade civil no debate”

busca promover a ordenação da paisagem urbana, a preservação do patrimônio cultural e arquitetônico, a segurança viária e o bem-estar da população, em consonância com princípios constitucionais e diretrizes do

Principais pontos da proposta de lei

Eixos centrais do anteprojeto apresentado pela OAB Lajeado:

- Criação da Política Municipal de Despoluição Visual, com diretrizes voltadas à ordenação da paisagem urbana e à redução progressiva de elementos poluidores;

- Restrição à publicidade exterior em imóveis privados visíveis do logradouro público, com exceções pontuais para identificação de imóveis, anúncios institucionais e eventos temporários;

- Definição de zonas de

controle visual, incluindo áreas de silêncio visual, zonas de preservação paisagística e zonas de flexibilidade controlada;

- Criação do Comitê Gestor da Paisagem Urbana, com participação paritária entre poder público e sociedade civil;

- Regramento para a fiação aérea urbana, com obrigações às concessionárias e prestadoras de serviço para remoção de cabos obsoletos e organização da infraestrutura;

- Previsão de substituição gradual da infraestrutura aérea por redes subterrâneas, com prazo de até dez anos e planejamento técnico e orçamentário;

- Valorização da arte urbana autorizada, diferenciando manifestações culturais de publicidade irregular;

- Instituição de instrumentos de fiscalização, sanções e incentivos à regularização, assegurando contraditório e ampla defesa.

Estatuto da Cidade.

O texto reconhece a paisagem urbana como bem jurídico de interesse coletivo e ambiental, associando a despoluição visual à melhoria da qualidade de vida, à sustentabilidade e ao desenvolvimento urbano equilibrado.

A proposta também prevê

mecanismos de participação popular, como audiências públicas e consultas à comunidade, além da criação de instrumentos para estimular a regularização voluntária de elementos visuais em desacordo com as normas. A diretriz é priorizar critérios técnicos, ações educativas e adequações progres-

sivas, buscando equilíbrio entre o interesse público, a atividade econômica e o direito à paisagem urbana organizada.

A iniciativa coloca em pauta questões relacionadas ao planejamento urbano, à preservação do patrimônio e à qualidade dos espaços coletivos.

Locação de tendas e estruturas para eventos

Venda, locação e manutenção de grupos geradores.

Saiba mais em
www.geradoresdoval.com.br



GERADORES DE ENERGIA
E ESTRUTURAS PARA EVENTOS



Fone (51) 3729-7095
whats (51) 9.8357-1172



PATROCINADORES:



FUTEBOL DE BASE

COPA LAJEADO DE BASE INICIA COM 88 TIMES

Competição reúne oito categorias e movimentará diversos campos do município até domingo

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

A cidade de Lajeado volta a respirar futebol com o início da Copa Lajeado de Base, que chega à quarta edição reunindo 88 equipes divididas em oito categorias, do sub-8 ao sub-18. Os jogos iniciaram ontem e seguem até domingo, 21, em diferentes campos do município, com finais concentradas na Univates. Segundo um dos organizadores, Samuel Sebben, a edição deste ano consolida o torneio como um dos maiores eventos

de categorias de base do estado. “São oito categorias, envolvendo campo reduzido para os menores e futebol 11 para os mais velhos. Recebemos times do Grêmio, Inter, Juventude, Caxias, Novo Hamburgo e dezenas de escolinhas de toda a região. Ao todo, são 88 clubes competindo em Lajeado”, destaca.

FORMATO DA COMPETIÇÃO

Nesta edição, o torneio será disputado em dois modelos. Futebol 11 nas categorias 2007, 2009, 2011 e 2013 e Futebol 9 x 9, nas categorias 2014, 2015, 2016 e 2017. No total, participam 14 times na categoria 2007, 16 na 2009, 10 na 2011, 8 na 2013, 8 na 2014, 10

Datas das finais

SEXTA-FEIRA: CATEGORIAS REDUZIDAS

2014: 16h10min (Prata) e 16h50min (Ouro)
2015: 16h10min (Prata) e 16h50min (Ouro)
2016: 11h40min (Prata) e 12h20min (Ouro)
2017: 11h40min (Prata) e 12h20min (Ouro)

DOMINGO: FUTEBOL 11

2013: 10h15min
2011: 13h30min
2009: 14h45min
2007: 16h



Equipe de Lajeado representa o Vale na competição em Canoas

SUB-17

ALAF DISPUTA DESAFIO BRASILEIRO DE LIGAS EM CANOAS

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

A equipe Sub-17 da Alaf está pronta para mais um importante desafio na temporada. De hoje até sábado, o time de Lajeado vai até Canoas para disputar o Desafio Brasileiro de Ligas, competição organizada pela Associação Brasileira de Ligas de Futsal em parceria com a Liga Gaúcha de Futsal. O torneio ocorre nas dependências do Cepe Canoas e reunirá seis equipes de diferentes cidades do Rio Grande do Sul. Representando a Alaf e todo o Vale do Taquari, o time Sub-17 integra o Grupo A da competição, ao lado do Parobé Futsal, de Parobé, e do Peñarol, de Guaíba. Já o Grupo B será composto pelo Cepe, de Canoas,

Minuano Pipakids, de Porto Alegre, e ATL ZS, também da capital gaúcha. A participação no Desafio Brasileiro de Ligas é vista como mais um passo importante no processo de formação dos atletas da Alaf, proporcionando vivência competitiva em nível estadual e nacional, além de oportunizar confrontos com equipes de diferentes realidades do futsal de base. A ação faz parte do projeto Alaf Base 2025, iniciativa voltada ao fortalecimento das categorias de base da associação. Além de buscar bons resultados dentro de quadra, a Alaf leva para Canoas o objetivo de valorizar o futsal do interior e reforçar o papel do esporte como ferramenta de formação social e esportiva para jovens atletas da região.



WILBER DORNELLES/DIVULGAÇÃO

na 2015, 8 na 2016 e 9 na 2017, reunindo clubes tradicionais como Grêmio, Internacional, Juventude, Caxias, Novo Hamburgo, além de escolinhas como ALE, 1992 FC, Rui Barbosa, Guarani Mirim, Estrelas do Futuro, Redeem Fut, Costa e Silva e Nova Estrela, de Estrela. As categorias menores jogam na Univates, em campo reduzido, enquanto o futebol 11 ocorre nos campos do Coroas, Americano, Corinthians, São Cristóvão, Campestre, Montanha, Jardim do Cedro e Estudantes.

Jogos envolvem equipes de todo o estado e ocorrem em diversos campos de Lajeado



ZIQUE NEITZKE

UM GIRO ESPORTIVO SOBRE OS PRINCIPAIS EVENTOS E COMPETIÇÕES DA REGIÃO

PATROCINADORES:



SINTONIZE 102.9 OU OUÇA PELO NOSSO PORTAL: GRUPOAHORA.NET.BR

Quartas-feiras 20h

AHORA_ESPORTES



INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL E ASSISTA AS LIVES E CONTEÚDOS



LUCIANE
FERREIRA

Jornalista



SCHAIANY
STALLIVIERI

Pesquisadora em
Comportamento Político
e diretora do Instituto
Methodus

ARTIGO

Conexão com o rio

“É uma área que estava abandonada e ganhou nova vida. Trata-se de trazer o rio de volta para a cidade. Nossa história começou naquela região.” A fala do ex-secretário de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan), Giancarlo Bervian, dita em 2022, parece atual. Ele referia-se ao Parque Ney Santos Arruda, inaugurado em 26 de janeiro daquele ano.

Neste fim de semana, a programação de Natal atraiu muitas pessoas, movimentou o local e conectou o parque – e as pessoas – com o rio. A decoração natalina, a estrutura do palco e os shows colaboraram para esta integração. Acertada a decisão da prefeitura levar as programações para o parque.



em caso de cheias. E assim está ocorrendo.

Chuva? Só de água

Por falar em parque, deve ter sido muito bonito ver ao vivo uma chuva de papel picado cair sobre o público, durante um show, no sábado à noite. Porém... Não se trata de criticar, mas de chamar à

reflexão. Vivemos em um período que precisamos pensar sobre as nossas ações – todas as ações – e seus reflexos ao meio ambiente. Largar papel picado praticamente às margens de um rio... Reclamamos dos bueiros entupidos, passamos por várias enchentes. Na segunda-feira, o local estava limpo, embora ainda tivesse rastros de papéis na grama.

Em tempo

O parque à beira do rio custou a “decolar”, pudera, três enchentes em dois anos danificaram o local. Mas a ideia inicial era ter estrutura e equipamentos que pudessem ser recuperados

Energia solar



Há poucos dias, entrevistei um empresário do setor de energia fotovoltaica. Ele falava que em um futuro próximo teríamos baterias para armazenar energia solar. Pois bem, a Universidade de Caxias do Sul (UCS), inaugurou o Laboratório de Baterias e Armazenamento de Energia. A ideia é impulsionar estudos e desenvolvimento de produtos sustentáveis neste segmento. A missão é promover pesquisas de alto impacto sobre baterias e dispositivos de armazenamento de energia, formando profissionais qualificados e contribuindo

para o avanço científico e tecnológico sustentável. “Desta forma, pretendemos desenvolver formas de armazenamento de energia de fonte renovável, colaborando com um aumento previsto de até 20% do suprimento de energia disponível no Brasil”, destaca o professor Ademir José Zattera.

Em tempo

Já existem baterias para armazenagem de energia, entretanto são importadas e o custo é bastante elevado.



Passarinhando



Espécie: Príncipe –
Pyrocephalus rubinus
Autor da foto: Léo Jaime de Vargas
Local do registro: Barra do Quaraí/RS
Colaboração do Clube de Observadores de Aves dos Vales do Taquari e Rio Pardo (COA Vales).

O que está por trás das escolhas?

Se você acompanha o Instituto Methodus, tanto no site quanto nas redes sociais, certamente já se deparou com o termo “Comportamento Político”. Ele aparece explicando tendências, contextualizando resultados e justificando os caminhos interpretativos que desenvolvemos. Mas, você realmente entende o que isso significa? E mais: compreende a importância de uma análise baseada em comportamento político para gerar insights sólidos a partir dos dados?

O conceito de comportamento pode ser compreendido sob diferentes lentes científicas.

Na Psicologia, comportamento refere-se às ações do indivíduo em sua singularidade, respostas formadas por processos internos, como emoções, cognição e aprendizagem, e por estímulos externos do ambiente, capazes de moldar e aprimorar as características comportamentais do indivíduo a cada novo processo. Já a Sociologia, entende o comportamento como ação social, resultante de processos coletivos, como normas, instituições, cultura e grupos dos quais fazemos parte.

A Filosofia política, por sua vez, interpreta o comportamento como uma ação dotada de sentido, reveladora de escolhas, valores, intenções e responsabilidades morais. E a Ciência Política compreende o comportamento como as ações, escolhas e formas de participação do indivíduo no âmbito do poder, fruto da interação entre identidade, valores ideológicos, interesses e narrativas que estruturam o campo político.

Apesar das diferenças entre essas quatro perspectivas, elas convergem em pontos fundamentais.

Todas entendem o comportamento como ação, seja ela individual, social, política ou existencial. Todas reconhecem que essa ação possui causas e significados, sendo observável, explicável e interpretável. Todas admitem que o comportamento expressa quem o indivíduo é, por meio de sua personalidade, preferências, valores e crenças. E todas destacam que ele está inserido em um contexto, sendo moldado, influenciado e transformado pelas circunstâncias. Logo, o comportamento é um elemento determinante para compreender o sujeito humano em suas escolhas, racionalidades e trajetórias.

Quando realizamos um estudo, analisamos cuidadosamente o contexto em que nosso público está inserido: cultura, histórico social e político, tendências de escolha, discursos, referências, percepções e experiências acumuladas. Isoladamente, essas variáveis dizem pouco. Mas, quando pensadas de forma integrada, revelam padrões que um estudo tradicional dificilmente alcançaria.

Assim, a observação dos resultados de uma pesquisa pode produzir duas leituras, e ambas são válidas. A primeira, mais direta, se limita ao que o eleitor expressa naquele momento específico da abordagem.

A segunda, mais profunda, considera as variáveis de comportamento e busca compreender as motivações que orientam essa escolha, os sentidos, os sentimentos e a retórica que conduzem o eleitor a determinado caminho.

É nesse segundo cenário que a análise baseada em comportamento político se torna indispensável: ela permite desdobrar o resultado aparente, identificar ramificações internas do comportamento eleitoral e projetar, com maior precisão, os caminhos possíveis até a definição do pleito.

Nesse sentido, concluir sem compreender comportamento político é apenas registrar o retrato daquele instante. É ficar restrito aos números.

Concluir compreendendo comportamento político é revelar sentidos, antecipar movimentos e transformar dados em direção estratégica. É isso que diferencia uma pesquisa comum de uma análise baseada no comportamento político do eleitor, capaz de explicar e prever a dinâmica política.

E você, já descobriu qual tipo de estudo resulta no que deseja compreender?

INFRAESTRUTURA

Lançado edital para obras de reforma do Lago Joaquina Bier, em Gramado

A prefeitura de Gramado lançou o edital que tem como objetivo contratar uma empresa especializada para executar a reforma, reurbanização e paisagismo do entorno do Lago Joaquina Rita Bier, um dos espaços mais emblemáticos na entrada da cidade. A licitação será realizada na modalidade de concorrência, tipo menor preço global, com sessão pública agendada para o dia 12 de janeiro. A expectativa é que as obras iniciem ainda no primeiro trimestre de 2026.

O projeto de requalificação foi desenvolvido pelo escritório OCRE Arquitetura, de Porto Alegre, e selecionado por meio de um concurso nacional promovido pela Secretaria de Planejamento e Urbanismo e

Secretaria da Cultura de Gramado e o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RS). Com uma área de aproximadamente 3,18 hectares, o novo plano propõe a melhoria da paisagem e da integração entre o lago e os espaços culturais do entorno.

A obra representa mais uma etapa de valorização dos espaços públicos de Gramado, reforçando o compromisso da gestão com a preservação das áreas de convivência da cidade. “O percurso será redesenhado para criar áreas de convivência mais amplas e acolhedoras, favorecendo o uso público e ampliando as possibilidades de lazer e contemplação no local”, destaca o secretário de Planejamento e Urbanismo de Gramado, Rafael Bazzan.

PREFEITURA DE GRAMADO/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Empresa será escolhida no dia 12 de janeiro, e obras devem começar até março

📍 **LAJEADO** - A prefeitura de Lajeado forma, na quarta-feira (17), 125 estudantes de Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) que participaram do Trilhas da Inovação. A cerimônia de formatura começa às 19h30, no auditório do Sicredi Integração RS/MG. O projeto incentiva a inovação na área educacional no município executado como parte do Pro_Move Lajeado. O objetivo do programa é qualificar os jovens estudantes na área da inovação, oferecendo cursos com metodologia inovadora em conteúdos sobre eletrônica, robótica, programação de software e tecnologias da indústria 4.0. O projeto foi custeado pelo município, no valor de R\$ 229 mil, e as aulas ocorreram no Senai Lajeado.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Natal em 25 de dezembro de 2025, a edição do dia 25 será conjunta com a do dia 24 de dezembro, com o fechamento comercial às 16h30min do dia 23 de dezembro. A edição do dia 26 de dezembro de 2025 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 12h do dia 24 de dezembro.

JORNAL CIDADES
A comunicação direta com os municípios do RS

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Responsável comercial: Christian Rocha

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

SEGURANÇA

Central de Polícia de Viamão deve retomar serviços na próxima semana

ASDEP RS/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Curto-circuito danificou o transformador que alimenta o prédio da corporação e derreteu a fiação em 25 de novembro

João Dienstmann

redacao@jornalcidades.com.br

A Central de Polícia de Viamão completou, nesta terça-feira, 22 dias sem energia elétrica. O motivo é um curto-circuito, que danificou o transformador que alimenta o prédio que alimenta a central, na rua Coronel Mario Antunes da Veiga. Desde então, a Delegacia de Pronto Atendimento (DPPA) e a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) foram deslocados para as respectivas delegacias em Alvorada, a 1ª DP está compartilhando o espaço com a 2ª DP de Viamão, e a Delegacia de Repressão a Ações Criminosas Organizadas está funcionando na 1ª Delegacia de Polícia Regional Metropolitana, em Gravataí.

O cenário causa transtornos aos usuários da cidade da Região Metropolitana, uma vez que precisam se deslocar para outras cidades a fim de conseguirem atendimento. A CEEE Equatorial trocou o transformador mas não substituiu a fiação interna, que derreteu. De acordo

com a distribuidora, a responsabilidade por danos internos é da administração da Polícia Civil, que ainda não conseguiu resolver a questão.

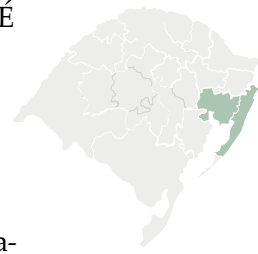
Segundo o presidente da Associação dos Delegados de Polícia do RS, Guilherme Wondracek, alguns policiais que trabalham no local o procuraram para falar sobre a situação do prédio e a demora na resolução. “Como é possível um órgão ficar sem funcionar por tanto tempo, por conta de energia elétrica? É inadmissível o local, na região central de Viamão, com esse problema”, questiona. Segundo ele, quase 50 pessoas trabalham no espaço.

O delegado que cuida da regional de Viamão e é responsável pela Central de Polícia, Anderson Spier, explica que funcionam quatro delegacias no local e, com o incidente, precisou ser a distribuição dos serviços. “Nenhuma das delegacias parou de funcionar, foram ape-

nas realocadas”, explica.

Segundo ele, foi realizado um levantamento dos danos na rede elétrica e encaminhada a contratação emergencial. Nesta terça-feira, foram iniciados os serviços de reparo no prédio. “A previsão é que até o final de semana o trabalho seja concluído e, depois disso, vamos aguardar a CEEE para o religamento da rede elétrica para a retomada dos serviços”, afirma Spier.

Em nota, a CEEE Equatorial se pronunciou e disse que um defeito interno nas instalações elétricas do prédio da Central de Polícia de Viamão provocou a falta de energia. A distribuidora afirma que aguarda o reparo das instalações por profissionais competentes para que, após isso, possa atuar e prontamente normalizar o fornecimento. Ainda, a Equatorial comunicou que mantém contato com a Central de Polícia de Viamão para esclarecer todas as dúvidas e garantir que a energia seja restabelecida o quanto antes.



SAÚDE

Hospital de Camaquã recebe recursos após estragos do temporal

O governo do Estado autorizou repasse extraordinário de R\$ 781,8 mil para o município de Camaquã. O recurso será aplicado para a reforma da cobertura do Hospital Nossa Senhora Aparecida, a qual foi danificada em decorrência de chuva e vento intensos ocorridos em 9 de dezembro.

O temporal ocasionou alagamento em alguns pontos do

bloco cirúrgico, infiltrações e goteiras. Durante a chuva, equipamentos precisaram ser removidos para garantir a segurança de pacientes e funcionários. Na semana passada (11/12), a secretária Arita Bergmann visitou a instituição para avaliar os danos.

O prefeito de Camaquã, Adler Dillmann, afirmou que o recurso é necessário. “A transferência fundo a fundo vai ser

muito importante para amparar o hospital, que foi muito afetado pelo temporal. Agradecemos a sensibilidade e a agilidade do governo do Estado”, declarou.

O Hospital Nossa Senhora Aparecida é referência regional em atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e sua plena operação é considerada estratégica para Camaquã e para 21 municípios.